

Políticos opinarão sobre novo pacote

Governo quer adotar medidas de caráter definitivo e sem precipitação

O presidente José Sarney e os ministros da área econômica estão estudando medidas que serão adotadas "sem precipitação e em caráter definitivo". Foi o que confirmou ontem, o governador eleito do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, após almoço na residência do ministro Renato Archer e que contou com as presenças de Sarney e do ministro Dilson Funaro. Na ocasião, segundo Waldir Pires, governador eleito da Bahia, foram discutidas "inquietações atuais como as elevadas taxas de juros".

"O país não poderá encontrar seu caminho com elevados índices de inflação, perspectiva de recessão, desemprego e perda dos ganhos salariais conquistados pelos trabalhadores", afirmou Waldir Pires. Para ele, "é necessário que as soluções a serem adotadas a curto prazo não sejam apenas conjunturais. Os dois governadores presentes ao almoço com Sarney e o ministro Dilson Funaro negaram que o encontro tenha ocorrido para a avaliação do novo pacote ou a reforma ministerial.

De acordo com Simon, o PMDB já apresentou suas sugestões ao presidente Sarney, recentemente, um documento com propostas de medidas econômicas e assegurou que as lideranças do partido, nas sucessivas reuniões que vêm realizando, não está discutindo "diretamente" esse tema. O governador gaúcho eleito afirmou ainda que "todos nós estamos na expectativa de novas medidas a serem adotadas, diante do vácuo que há entre o Cruzado II, decretado no final de novembro, e a situação atual".